

“O LÁBARO”

PENSAMENTO GLOBAL, AÇÃO LOCAL

WWW.JORNALOLABARO.COM.BR

A CARRETA AGRO,
DO BANCO DO BRASIL
CHEGA A PARACATU.

Página 3

CARETADA DE PARACATU PARTICIPA DA
PROGRAMAÇÃO DO BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA EM PORTUGAL.

Página 4

LANÇAMENTO OFICIAL DO PROJETO CONTAR
E RECONTAR HISTÓRIAS PARA ENCANTAR E
TRANSFORMAR IDEIAS.

Página 5

Setembro Amarelo

Toda pessoa é um mundo, e todo mundo importa!

 **COOPERVAP**
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA
DO VALE DO PARACATU LTDA.

RAÇÕES COOPERVAP

nutrição animal

COOPERVAP
ENGORDA

R\$ **81,84**

MULTIMISTURA
PARACATU

R\$ **86,21**

NUTRILEITE 22 AE

R\$ **87,90**



Fale com a nossa equipe!
9.9844-8900

  @coopervap

*Oferta válida até 30/09/2022 ou enquanto durarem os estoques.
*Valores exclusivos para associados.

Todo mundo é importante, todo mundo conta, toda vida tem valor, e cada pessoa tem valor

“Uma profunda declaração de inclusão – todo mundo é importante, todo mundo conta, toda vida tem valor, e cada pessoa tem valor”.



Por Patrícia Almeida

Não há dúvida de que o mundo perdeu um líder do bem com a morte de Nelson Mandela, e fica difícil avaliar o longo alcance de suas ações. Apesar de sua batalha mais visível ter sido pelo fim da política do apartheid que segregava os cidadãos negros na África do Sul, como bom ativista pelos direitos humanos, todos os excluídos interessavam Mandela, e ele foi um grande amigo das pessoas com deficiência.

O lema do movimento das pessoas com deficiência, “Nada sobre nós sem nós”, foi usado pela primeira vez na África do Sul. Ativistas sul-africanos aproveitaram o movimento anti-apartheid para lutar transversalmente pela igualdade para os sul-africanos com deficiência. Os sul-africanos com deficiência sabiam que a política do apartheid servia apenas para agravar a discriminação, humilhação e pobreza como resposta da sociedade à diferença.

O discurso de posse de Mandela na Presidência foi transmitido em linguagem de sinais, mostrando que o novo governo democrático valorizava os cidadãos com deficiência. Ao elaborar a Constituição da África do Sul, o “Nada sobre nós sem nós” foi levado em conta. Mandela trabalhou com organizações de pessoas com defici-

ência para garantir no texto a proibição da discriminação com base na raça, sexo, religião, orientação sexual, e deficiência.

Promoveu ainda a equidade, articulando medidas específicas para combater as desvantagens enfrentadas pelos grupos marginalizados, incluindo pessoas com deficiência. Há 19 anos, no primeiro Campeonato Sul-africano Júnior de cadeira de rodas, afirmou: “As crianças com deficiência têm o mesmo direito a um futuro emocionante e brilhante.”

Dez anos mais tarde, Mandela apoiou a campanha mundial “Time To Get Equal”, ou “Hora de Ser Igual”, por um mundo de igualdade para as pessoas com deficiência, e disse: “Não é uma questão de filantropia paternalista em relação às pessoas com deficiência. Elas não precisam do paternalismo de quem não tem deficiência. Também não é o caso delas se adaptarem ao mundo dominante e dominador dos chamados sem deficiência. Cabe a nós nos adaptarmos à compreensão de uma humanidade comum, entender a riqueza que existe na diversidade da vida humana, e perceber que a presença da deficiência em nosso meio humano enriquece a nossa diversidade”.

Mandela esteve presente no Special Olympics de Dublin, na Irlanda, em 2003, quando declarou – “Poucas coisas me de-

ram maior prazer ou me honraram mais do que estar aqui. Eu me sinto privilegiado. O Special Olympics é um testemunho da indestrutibilidade do espírito humano. Muitos de vocês sofreram grandes desvantagens na vida... vocês, atletas, são embaixadores da maior humanidade. Vocês nos inspiram a entender que todos os obstáculos ao progresso e à realização humana são transponíveis.”

Depois de assistir a algumas das competições, o líder sul-africano falou: “Ao assistir aos jogos do Special Olympics ... e ver a alegria nos rostos – não só dos atletas, mas mais ainda entre os espectadores – você começa a perceber que há muito mais nesse trabalho do que simplesmente uma competição esportiva. Por um lado, é a história de anos de tragédia que se transformou em pura alegria, impulsionada pela beleza do esforço. Mas, ao mesmo tempo, é uma profunda declaração de inclusão – de que todo mundo é importante, todo mundo conta, toda vida tem valor, e cada pessoa tem valor”.

E para encerrar, uma imagem que vale mais que muitas palavras. Esta foto foi tirada em 19 de julho de 1996, quando Mandela completou 78 anos e comemorou a nova idade em companhia de 2.000 crianças com deficiência.

“Ser livre não é apenas abandonar as próprias correntes, mas viver de uma forma que respeite e aumente a liberdade dos outros”.

Nelson Mandela



Fonte: <http://www.able2uk.com/news/disabilities/nelson-mandela-and-his-commitment-to-disabled-people.html>

<http://rampyourvoice.com/2013/12/08/remembering-nelson-mandela-a-man-who-fearlessly-ramped-his-voice/>

http://www.specialolympics.org/Stories/General/A_Symbol_of_Hope_Remembering_Mandela.aspx?TaxID=1319

http://www.specialolympics.org/News_and_Stories/Stories2013/Nelson_Mandela_An_Icon_of_Freedom.aspx

Precisamos de políticas públicas

Os nossos governantes precisam trabalhar mais com políticas públicas, esclarecendo e mudando a realidade em que vivemos atualmente. Este texto foi escrito em 20 de dezembro de 2013 e desde sempre em nosso convívio nada de mudanças que possam realmente fazer a diferença na vida das pessoas que precisam de certas atitudes e vêm tomando um rumo muito preocupante, e que muito ficou no esquecimento.

Governo e políticas públicas

O governo é o local onde são reconhecidos, debatidos, os problemas existentes em uma determinada sociedade, já a política pública tem o papel de identificar, planejar e solucionar os problemas através de ações estratégicas com a participação do governo e da sociedade.

Fica evidente cada vez mais, a necessidade de formulação de políticas públicas que sejam voltadas para atender aos direitos fundamentais das pessoas com deficiência, permitindo cada vez mais e de forma progressiva a inclusão desse tema tão importante na agenda política do nosso município, estado e país, ocasionando o acesso a bens e serviços para todos, dando oportunidades iguais para todos os cidadãos, tornando-se uma demanda evidente e necessária para os agentes.

A Editora

Prefeitura de Paracatu inaugura Casa de Acolhimento

A prefeitura municipal, por meio da Secretaria de Saúde, realizou em 1º de setembro, a entrega de mais um equipamento que beneficiará o setor da saúde do município, a Casa de Apoio “Mãos que Acolhem” (CAMA), localizada à Rua Alameda dos Ipês, nº 110, Cidade Jardim, Paracatu-MG.

Projeto

O projeto de criação da casa de apoio, visa dar suporte aos pacientes usuários do sistema público de saúde que fazem tratamentos, cirurgias, internações e/ou exames, moradores de municípios vizinhos atendidos atualmente no município.

A casa de apoio atenderá a demanda desses pacientes levando hospedagem, entretenimento, informação, subsídio para alimentação, higiene, com todo o

atendimento gratuito.

A casa dispõe de (7) sete vagas de hospedagem, e capacidade de acomodação para (20) pessoas ao dia, com alimentação e descanso enquanto aguardam entre intervalos de consultas e exames. Um local aconchegante para que os usuários possam estar abrigados.

Serão ofertados atendimento de assistência social e orientações aos pacientes em tratamento. O projeto será custeado pela Prefeitura Municipal de Paracatu.

Normas da casa

1. O check-in só poderá ser feito por pessoas previamente agendadas pela Secretaria de Saúde do Município em que reside.
2. O check-in só será aceito mediante preenchimento da ficha cadastral entre-



gue na chegada do hóspede.

3. O horário de funcionamento é das 07h às 19h.
4. Após as 19h não será permitida a entrada ou saída
5. De nenhum hóspede, salvo situação de emergência devidamente comunicada à coordenação da Casa.
6. O almoço será servido diariamente das 11h às 13h.

7. O uso da TV será permitido até às 22h30.

8. Será permitida a permanência de apenas acompanhante por paciente.
9. Os hóspedes devem contribuir com a limpeza e manutenção da casa.
10. Os eletrodomésticos (fogão, micro-ondas, freezer, geladeira, etc) ficarão à disposição dos hóspedes para que possam preparar seus próprios alimentos.

EXPEDIENTE

Editora: Uldicéia Rigueti
Contato: Fone: (38) 99915-4652
 E-mail: uldiceiaoliveira@hotmail.com
Jornalista Responsável:
 Uldicéia Oliveira Rigueti

Registro Profissional: 0021336/MG

Conselho Editorial:
 Uldiele Oliveira Rigueti
 Clara Oliveira Rigueti

Impressão: Global Gráfica e Editora Eirele
Diagramação:
 Alexandre Sasdelli
xandesdelli@gmail.com

Os textos devidamente assinados são de responsabilidade de seus autores e não correspondem necessariamente à opinião do jornal.

Ligue e Denuncie

A Carreta Agro, do Banco do Brasil chega a Paracatu

O Circuito de Negócios Agro eleva o nível de conhecimento técnico do homem do campo



Um momento especial!



Na tarde de quinta-feira (08), iniciou com destaque para a agricultura e o agronegócio da região em Paracatu, a Carreta Agro do Banco do Brasil. A Carreta do Agro BB esteve por dois dias no Parque da COOPERVAP.

Nestes dois dias a cidade a Carreta do Agro visou potencializar negócios, aproximar e reforçar a presença do Banco junto ao segmento agropecuário, divulgando produtos, serviços e inovações tecnológicas ao setor, além de palestras para disseminar conhecimento técnico e boas práticas no campo.

Pela primeira vez em Paracatu a Carreta Agro trouxe assessoria rural itinerante com a presença de expositores com ofertas de produtos e serviços para os produtores rurais da região.

A Carreta do Agro em sua abertura contou com a presença da gerente Geral do Banco do Brasil agência de Paracatu, Andrea Santana, Bruno Machado gerente de Mercado da superintendência do Estado de Minas Gerais, Raul superintendente regional de Montes Claros, Presidente da COOPERVAP Valdir Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Produtores Rurais Paulinho Ribeiro, presidente da Cooperfan Otacília Pereira, Hector gerente regional da Emater, Junior gerente BB de Vazante, Gerente de Brasilândia Ludmila e gerente de João Pinheiro Álvaro.

O Banco do Brasil apresenta o Circuito de Negócios Agro, uma ação que ocorrendo com três carretas adaptadas que

está atuando como agências móveis que percorrerão 60 mil quilômetros, que teve início em janeiro e segue até dezembro de 2022, visitando as principais praças do agronegócio no país e fomentando a geração de negócios para o setor.

Palestra

Estratégias de comercialização commodities com gestão de risco ministrada pelo senhor Anderson Tossani – Sapiens Agro



Carreta móvel do Circuito Agro de Negócios Banco do Brasil em seu segundo dia



O evento começou às com um delicioso café da manhã servido ao som de muitos risos e uma boa conversa entre todos os presentes. Após o café, também houve espaço para muita informação sobre as novidades no setor tecnológico voltado empreendedorismo feminino, seguido de uma apresentação da gerente do Banco do Brasil Andrea Santana.



Em seu segundo dia (9/09), a carreta móvel do programa Circuito Agro de Negócios do Banco do Brasil teve um encontro com as mulheres, com o "BB pra Elas" e um Case de sucesso com a Sandra Zandbergen, que contou sobre o sucesso e uma história real e inspiradora.



Ao todo serão 60 mil Km percorridos em todo Brasil, ao longo de 2022 visitando cerca de 600 cidades por 05 carretas móveis adaptadas como agências móveis, com uma injeção de um 1,5 bilhão em volume de negócios.

De acordo com os organizadores do evento do BB, o objetivo da inclusão de Paracatu no roteiro visa a potencializar os negócios no município e região, reforçando uma presença cada vez mais forte do Banco do Brasil junto ao segmento do agronegócio.

Assinatura de contratos e cadastramento inicial PRONAF para clientes e não clientes



Gerou um bom movimento de negócios junto a todas as empresas parceiras nas linhas de investimentos e também em propostas de custeio. Um saldo de 50 milhões em negócios prospectados e alguns que foram concluídos durante esta semana após o evento e outros que estão em andamento.

Os negócios foram realizados com grandes produtores, médios e também com pequenos. E uma boa novidade que no dia 14 de setembro foi liberada de uma operação para assentados com recursos do Tesouro Nacional.



Palestra

Manejo de pastagens para bovinos de leite visando a melhoria de qualidade do leite – Ministrada pelo senhor Walter Assunção da EMATER.



Resultados positivos

Conforme a gerente da agência Paracatu Andrea Santana, o evento contou com presença de muitos e clientes e não clientes.

Caretada de Paracatu participa da programação do Bicentenário da Independência em Portugal

A caretagem é uma tradição que sobrevive nas comunidades quilombolas.



Dança de origem africana, a Caretada, também chamada de Caretagem, é uma tradição passada de geração em geração nas comunidades remanescentes de quilombos em nossa Paracatu. A festa é realizada todo dia 23 para 24 de junho, coroando e precedendo a novena de São João Batista.

Adão e Silva e representantes da UNESCO responsáveis pela elaboração dos documentos Caretos de Podence.

Comitiva

Nesta comitiva estava presente o prefeito Igor Santos, o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Igor Araújo Diniz, o diretor da Fundação Casa de Cultura, Igor Faria, a diretora da Secretaria de Cultura e Turismo Rose Cardoso, além de outros servidores e colaboradores do poder público municipal e os membros integrantes do grupo da caretagem.

Programação

A programação do Bicentenário da Independência do Brasil por meio do Programa Minas Para o Mundo em comemoração aos 200 anos da Independência do Brasil, com apoio da Fundação Nacional de Artes (Funarte) e Secretaria Especial da Cultura, contou com um conjunto de atividades para estreitar os laços entre a comunidade internacional e os profissionais, artistas e realizadores de festas populares mineiras.

No dia 7 de Setembro cerca de 30 integrantes do Grupo de Caretagem do Quilombo Família Amaros, de Paracatu apresentaram um pouco das nossas manifestações populares no “Padrão dos Descobrimentos” para cerca de 100 au-

toridades e saíram em cortejo até o Jardim da Torre de Belém, juntamente com as autoridades que compuseram o espaço reservado para assistirem o Show da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais.

Programa

O Programa Minas para o Mundo tem como objetivo apresentar o potencial turístico de Minas Gerais para empresas portuguesas e europeias do segmento, além de possibilitar a interlocução direta como a feira de negócios, encontros com investidores e troca de experiências.

História da caretagem

A Caretagem de Paracatu é uma festa cuja origem reflete o sincretismo entre as culturas de matriz afro-brasileira e europeia, especialmente a religiosidade católica.

Os participantes dessa tradição, que remonta ao período colonial, usam um traje típico composto por tiras coloridas que cobrem todo o corpo, além de chapéus, guizos, sinos, bastões e máscaras. Em razão de manterem a identidade sob anonimato durante todo o cortejo, os dançantes passaram a ser chamados de caretas.

O festejo, que segue no ritmo da música e da dança, começa na noite de 23 de junho, ou seja, na véspera do nascimento

de São João Batista, e se encerra com um almoço no dia 24 de junho. A celebração, portanto, homenageia o santo católico e é tão antiga cuja história é indissociável da própria trajetória e desenvolvimento de Paracatu.

Quem mantém viva essa tradição são as comunidades quilombolas, como o Quilombo da Família Amaros. O principal palco dessa comemoração são as ruas, que adquirem um colorido único à medida que o cortejo, que costuma durar até mais de 12h, avança.

O grupo é chamado de Caretos e são reconhecidos como Patrimônio Imaterial da Humanidade da Unesco.



Portugal



Numa terça-feira (6/9), a comitiva de Paracatu foi recepcionada no Ministério da Cultura de Lisboa pelo ministro Pedro

Cemil uma trajetória de 30 anos

Evento aconteceu em 9 de setembro, na sede da Cooperativa e contou com a presença de autoridades regionais e estaduais



No dia 9 de setembro na cidade de Patos de Minas, esta sexta-feira (09/09), a Cooperativa Central Mineira de Laticínios (CEMIL) celebrou um momento muito especial, a solenidade em comemoração aos 30 anos de muito trabalho em prol do cooperativismo e do produtor rural. A cerimônia aconteceu na sede da empresa e contou com a presença de autoridades estaduais e regionais, que prestigiaram esta data tão simbólica. Esteve o Diretor Presidente da Cemil, Vasco Praça Filho, prefeito de Paracatu Igor Santos, presidente da COOPERVAP Valdir Rodrigues e vários representantes de entidades da região.

De acordo com o Diretor Presidente da Cemil, Vasco Praça Filho, o objetivo da solenidade foi não só comemorar essa data tão importante para a cooperativa, como, também, agradecer a todos que de alguma forma fizeram e fazem parte dessa



história. “A Cemil se orgulha de contribuir para o desenvolvimento de Minas e do Brasil, juntamente com as suas filiadas Coopatos, Coopervap e Comadi, que tem a responsabilidade de trabalharem unidas e em intercooperação com outras cooperativas para fortalecer ainda mais o segmento cooperativista. Afinal, o cooperativismo é um grande gerador de empregos por todo o país”, explica Vasco.



Conforme o presidente da Cemil, Vasco Praça só em Patos de Minas que pelo menos mil pessoas estão empregadas direta ou indiretamente pela fábrica da Cooperativa. Já considerando o corpo de trabalho total, contando com as cooperativas filiadas, o número de empregados chega a 10 mil pessoas.

CEMIL

A Cemil é, hoje, reconhecida como uma das mais importantes indústrias de leite longa vida e de bebidas lácteas de Minas Gerais, além de uma das marcas mais vendidas do Brasil. A cooperativa conta com a mais moderna tecnologia para fabricação de laticínios em seu parque industrial, estrategicamente localizado na maior bacia leiteira do país, no interior mineiro. Referência em qualidade e em compromisso com os seus consumidores, a empresa não para de investir para ampliar o seu mix de produtos, sempre atenta às tendências de mercado e pautada pela busca pelo crescimento sustentável e socialmente responsável.



Lançamento oficial do Projeto Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias

A cultura, sob todas as formas de arte, de amor e de pensamento, através dos séculos, capacitou o homem a ser menos escravizado.

André Malraux



A Casa Kinross recebeu na tarde de sexta-feira (9), vários educadores, secretário de Educação Thiago de Deus, representantes da empresa Kinross, a coordenadora do projeto, Berenice Maria Mendes, Júnia Guimaraes do Parque Estadual e do IEF, a contadora de estória Ruth Brochado e outros representantes de entidades. Esse grande encontro marcou o lançamento do Projeto 'Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias', que como patrocinadores a Kinross, por meio da Lei de Incentivo à Cultura do Ministério do Turismo, esta iniciativa irá trabalhar a educação ambiental de forma interdisciplinar, com base na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Cerca de 1500 estudantes do 4º ano de 17 escolas da rede pública de ensino de Paracatu serão beneficiados pelo Projeto 'Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias'.

E com este projeto promoverá oficinas eco-literárias, com atividades desenvolvidas através de atividades lúdicas variadas, apresentações teatrais, visitas ao Parque Estadual de Paracatu e também a participação no Concurso Cultural – Prêmio Integrar Verde.

Esse é um importante momento para todos os envolvidos, pois a cultura é o conjunto de crenças, costumes e tradições de uma sociedade. É formada pela história do povo, passada de geração para geração e modificada de acordo com o tempo histórico. Sua beleza está na diversidade, na riqueza de valores e na troca de experiências.

CONCURSO CULTURAL

Em paralelo às oficinas, as escolas irão desenvolver, em conjunto com os alunos participantes, ações práticas ambientalmente corretas para a melhoria de problemas encontrados na própria escola ou na comunidade em que estão inseridas.

Os três melhores projetos receberão o Prêmio Integrar Verde, promovido pela Kinross, com premiação de R\$ 3.600,00 para o 1º lugar, R\$2.400,00 para o 2º e R\$1.200,00 para o 3º colocado. Uma banca de jurados será responsável por avaliar os projetos.

Texto lido no lançamento do projeto Contar e recontar histórias

Cumprimentos,
Era uma vez...

Assim, simplesmente assim, justamente assim, de forma a um só tempo singela e resistível, começavam e co-

meçam as histórias e estórias, desde os tempos imemoriais.

Histórias, estórias e fabulosas fábulas, presentes na vida do homem desde a Idade do Bronze, seis mil anos atrás.

Elas chegaram e chegam a todos nós, passam séculos e milênios, da mesma forma: transmitidas, de geração a geração, nos verdes anos da infância, quando ainda não estamos abalados pelas angústias coletivas, embrutecidos pelo cotidiano.

Quem, do mais abastado executivo ao mais humilde trabalhador, em algum momento da vida, não se sentiu cativado e incentivado por uma singela historinha infantil? Quem nunca se sentiu tocado ao ouvir histórias como as de "Chapeuzinho Vermelho", "A bela adormecida", "A gata Borralheira", "Branca de Neve e os Sete Anões", "João e Maria"?

Os fantásticos Irmãos Grimm, Hans Christian Andersen e o nosso Monteiro Lobato, alguns dos muitos artífices da arte de contar histórias, talvez tenham alcançado os píncaros da glória literária justamente por isso: eles exteriorizaram, e registraram para a posteridade, aquilo que o homem traz dentro de si, sempre e para o sempre...

A nossa ideia é aproveitar a força irresistível das historinhas que vencem os séculos e, por meio delas, promover a educação ambiental a partir do teatro e da contação de histórias, com uma estudada e bem pensada visita ao Parque Estadual de Paracatu. Trabalho que tem esse escopo; que não é novo, mas sempre atual, eis que o homem, seus sonhos, seus anseios e necessidades são eternos.

O Projeto "Contar e Recontar Histórias para Encantar e Transformar Ideias", patrocinado pela Kinross, por meio da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério do Turismo (Pronac 194072), contemplará 17 escolas das redes públicas municipal e estadual. A ideia central é promover a educação ambiental, a partir do teatro e da contação de histórias - histórias de ontem, de hoje e de sempre -, e visita ao Parque Estadual de Paracatu.

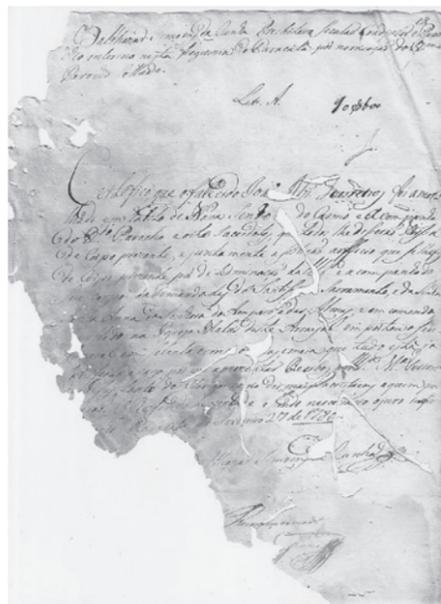
Serão momentos de reflexão e ações sustentáveis, sensibilizando crianças de hoje, líderes e atores do mundo de amanhã, sobre a importância da biodiversidade, da Agenda Global 2030, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e outros temas afins.

Com a graça de Deus, haveremos de escrever um novo futuro...

Obrigada!



Documento e memória, o Arquivo Público na Escola



Por : Carlos Lima (*Arquivista)

À convite do EJA Cacilda Caetano, que tem como propósito crucial o fortalecimento da educação de jovens e adultos, a palestra intitulada "documento e memória, o Arquivo Público na escola" foi proferida para alunos daquela classe nesta terça-feira (30), na Escola Municipal Antônio Ribeiro.

A palestra fez parte da programação da Aula Oficina de História, organizada pela professora e mestrandia Wanderlândia Silva, que não mediu esforços para inserir seus alunos no majestoso universo histórico do qual Paracatu faz parte, inclusive com a participação de membros da comunidade, como o Sr. José Francisco, um griô (difusor de tradições), que deu seu importante depoimento sobre um pote cerâmico que resistiu ao tempo e fez parte da vida de diversas gerações de sua família.



A oficina em si é uma relevante ação voltada para educação patrimonial de jovens e adultos, que nem sempre dispõem de tempo e recursos para acessar os bens culturais e turísticos que a cidade possui, barreira esta que pode ser rompida quando elementos desse rico contexto são apresentados a esse público, como ocorreu na iniciativa em destaque.

"Documento e memória, o Arquivo Público na escola", levou experiência cultural e conhecimento histórico para os dedicados

estudantes através de uma breve explanação sobre o papel da instituição enquanto guardião do precioso acervo documental sobre a região Noroeste de Minas Gerais, além de trabalhar detalhes intrínsecos e extrínsecos que permeiam as fontes de pesquisa, a exemplo dos manuscritos e fotos.

Na ocasião, foram apresentadas fotografias de época, além de uma reprodução de um raro manuscrito de 1786 parte do dossiê do testamento do Sr. João Alves Guerreiro, morador do Arraial da Lagoa de Santo Antônio no município de Paracatu, em que a despesas relacionadas ao seu funeral foram pagas com ouro.

O evento de caráter pedagógico e educacional foi considerado uma grande oportunidade de provocar na comunidade uma reflexão quanto ao seu pertencimento em relação ao patrimônio material e imaterial de Paracatu, além de favorecer o compartilhamento do saber ainda muito enclausurado nos registros, peças e testemunhos de cunho histórico.



(* Carlos Lima é graduado em Arquivologia pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), é Pós-Graduado em Oracle, Java e Gerência de Projeto e é conservador e restaurador de documentos. Elaborou este artigo a partir de suas pesquisas nos fundos documentais do Arquivo Público de Paracatu - MG, com publicações no site <https://paracatumemoria.wordpress.com/>

REFERÊNCIAS

LIMA, Carlos E. G. O ouro, moeda corrente de outrora. Disponível em: < <https://paracatumemoria.wordpress.com/.../o-ouro-moeda.../> >. Acesso em: 01 Set. 2022.

TRIBUNAL ECLESIÁSTICO. Testamento do Sr. João Alves Guerreiro. Cx. 25. 1786. 29 fls.



O PRESERV (Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Paracatu está em novo endereço



O PRESERV está de novo endereço desde o dia 12 de setembro, na nova sede situada a Rua Getúlio de Melo Franco, 384 – Centro – próximo ao Hotel Veredas.

O motivo da mudança, é a necessidade de uma melhor instalação para os servidores do PRESERV e principal-

mente para o atendimento ao público em geral. a nova instalação dispõe de vários benefícios;

- Ambiente climatizado
- Localização
- Imóvel com acessibilidade
- Salas individuais e de reunião

“A lua (...) pedia a cada estrela fria um brilho de aluguel”

Por Josué da Silva Brito

Esta é a última coluna escrita e publicada antes do dia 02 de outubro de 2022, data que, por diversos motivos, guarda o simbolismo da escolha não só do próximo chefe do executivo como também traduzirá os anseios e a definição de futuro do país. É a oportunidade de escolher um país livre, democrático, plural e que respeita as regras do jogo, contra um país etilista, tacanho, egoísta e autoritário. O atual mandatário conseguiu o que desejava. Personalizou a eleição e transformou-a em uma luta do bem contra o mal, para o seu azar (e sorte do país), contudo, lhe coube o mal. E anda fazendo esse papel “muito bem”.

O Brasil vai definindo de forma clara o que deseja. Deseja um país respeitado internacionalmente, um que invista em educação, que garanta estabilidade política e segurança alimentar. Um que não fique refém de arroubos antidemocráticos e que tenha as forças militares como forças de Estado e não como fiadores políticos, papel que nunca as coube. O Brasil em que o filho da cantineira, da passadeira, da lavadeira, possa ir para a universidade, viajar para o exterior e ter orgulho de onde viera.

Está cada vez mais claro que o presidente Lula representa a escolha do progresso. É a única possibilidade de vencer



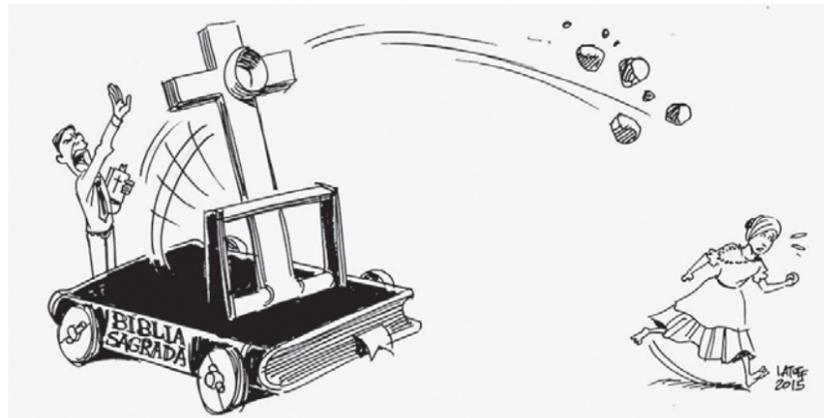
um ciclo de trevas e horror que paira sobre a nossa nação. A percepção disso é clara quando se vê há três semanas uma tendência de ascensão do presidente nas pesquisas eleitorais e, outrossim, uma tendência de estabilidade do atual mandatário, com chances de definição do pleito em primeiro turno.

Aqueles que mais sofrem no Brasil do atual presidente, isto é, os que ganham menos de 1 salário mínimo e as mulheres, já definiram massivamente qual são suas preferências. Sabem eles o peso da escolha. É a escolha por comida no prato. Sabem que só Lula, nordestino aclamado, sabe a dor de um prato vazio. Não é um político cearense de família tradicional ou uma pecuarista que irão traduzir essa luta. Essa luta sempre foi a luta do presidente Lula.

Não cabe como presidente do Brasil alguém que ridiculariza pacientes com falta de ar, quem usa velório de representante de governo estrangeiro como palco político, quem impede o prosseguimento de investigação, quem acredita em pseudociências e defende a exploração agressiva da Amazônia. Não há mais como aceitar a síntese do atraso como a linguagem do povo do Brasil.

Muita coisa está em jogo no Brasil, essa eleição exige responsabilidade e posicionamento claro. Não é mais a escolha de um presidente. É hoje a escolha do destino de uma geração. É a definição da mensagem que se quer passar para o mundo e do futuro que queremos para nós e os nossos. Se esse futuro for definido em primeiro turno, melhor para o país. Deve-se rápido se superar os dórios e se festejar os aqueus!

Extremismos, Fundamentalismos e Radicalismo em pleno Século XX



Robson Stigar
Vanessa Roberta Massambani Ruthes

Em pleno Século XXI somos obrigados a parar para refletir sobre a questão do extremismo, do fundamentalismo e do radicalismo. O que a princípio achávamos que estávamos avançando, crescendo, amadurecendo, contatamos justamente o contrário, um enorme retrocesso. Vivemos em tempos difíceis, tempos de crise, onde os valores parecem estar invertidos.

Em tempos em que os direitos básicos do cidadão vêm sofrendo grandes afrontas, queremos parar um pouco para refletir o que são Direitos Humanos e como estes impactam o exercício da cidadania. Podemos afirmar que os Direitos Humanos é uma construção histórica que se faz através da organização e da luta. Os direitos humanos somente se realizam se as pessoas que foram e são excluídas historicamente da participação e do usufruto dos bens coletivos se constituírem em sujeitos de direitos, isto é, aquele que compreende e participa do mundo em que vive.

A constituição brasileira de 1988 endossa, de forma explícita, a concepção contemporânea de cidadania, afinada com as novas exigências da democracia e fundada no duplo pilar da universalidade e indivisibilidade dos direitos humanos.

A Constituição de 1988, ao consagrar a universalidade indivisibilidade dos direitos humanos, também entrega ao Estado e ao cidadão, de forma implícita, a tarefa de educar (dever) e ser educado (direito) em direitos humanos e cidadania. Somente com a colaboração de todos os participantes da sociedade e do Estado, é que os direitos humanos fundamentais alcançarão a sua plena efetividade.

Atualmente muito se fala em crise econômica, mas esquecem de que ela é fruto de uma má educação. A universalização da Educação Básica de qualidade para todos constitui-se, fator estratégico para a

consolidação de um projeto de desenvolvimento econômico e social que contribua para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para melhor distribuição de renda e igualdade social.

Não são poucos os desafios do Século XXI, bem como não são poucas as perspectivas, sejam elas otimistas ou pessimistas. O fato é que a atual sociedade está doente, vive uma crise existencial profunda. Trata-se de uma crise moral e ética acima de tudo e não apenas econômica ou política. Destaca-se que tal crise não é apenas brasileira e sim mundial global.

A presente sociedade é fortemente marcada pela globalização, que influencia diversos aspectos da vida humana e possui como características fundamentais: o desenvolvimento tecnológico, a divisão do planeta em blocos econômicos, a intensificação da comunicação, o consumismo, o caráter mundial da economia, a disponibilização de informações em tempo real e a integração de povos, enfim, os países estão interligados, o que torna a distância mais curta para relações econômicas e culturais.

O olhar crítico para a história da humanidade revela, com muita clareza, que nenhuma sociedade se constitui bem sucedida, se não favorecer, em todas as áreas da convivência humana, o respeito à diversidade que constitui. Nenhum país alcança pleno desenvolvimento, se não garantir, a todos os cidadãos, em todas as etapas de sua existência, as condições para uma vida digna, de qualidade física, psicológica, social e econômica.

Observamos na atual sociedade a necessidade e a urgência de se construir uma cultura de Cidadania e de Direitos Humanos a partir do cotidiano, que vise a emancipação dos diferentes sujeitos de direitos e desenvolva novas práticas sociais. A diversidade e a inclusão social diz a respeito de uma sociedade adaptada para receber a pessoa com sua diferença e deixa-la ser o que ela é, um cidadão. Esse processo deve iniciar na família, posteriormente nas escolas.

Confiança

Heloísa Alves Oliveira

Acreditava que havia luz
Em meio às folhas
Que voavam confiantes
Nas trevas do caos.
As folhas não confundiam o
Voo calmo com as ondas
Do vento!!
Pensavam que somente havia
Luz!!
De repente perderam as asas!!!!
Oh!! As folhas Desconheciam a
deslealdade!!!
Belo era o dançar das
Folhas no palco iluminado!!
Somente sorrisos, abraços,
E acolhimento diante da luz!!
Seres enganados ,nada sabiam
Sobre a falsidade da luz!!!
Quando descobriram a
Verdadeira face da luz
A dança das folhas tornou-se tortura
Em um palco claro e sombrio!!!
As folhas dançaram e



Cantaram em um palco
Que se transformou em um
Rio de lágrimas!!
Pobres folhas viviam
Na ilusão!!!
O palco se fechou, a luz se
Apagou, e as folhas
Como cobertas de dor
Dormiram o sono dos
Perdidos na noite escura!!
Os aplausos escondidos
Na plateia ausente
Fugiram.
Ricas folhas , sábias na dor!!!

Rainha Elizabeth II morre aos 96 anos



Em junho deste ano, reinado de Elizabeth II completou 70 anos

Morre aos 96 anos a Rainha da Inglaterra a mais longeva monarca britânica da história, que passou 70 anos no trono, atravessou crises e guerras e virou ícone pop, a Rainha Elizabeth II.

Conheça 10 curiosidades sobre a rainha Elizabeth II

Presentes inusitados em sua única visita ao Brasil e senso de humor para imitações estão entre as dez curiosidades listadas da rainha Elizabeth II.

Aos 96 anos, a rainha Elizabeth II morreu no castelo de Balmoral, na Escócia, na quinta-feira (8). A monarca deixa para trás um legado histórico para o Reino Unido após 70 anos no trono.

O anúncio da morte foi confirmado pela Família Real na tarde de (8/9). A Operação London Bridge está andamento, o protocolo prevê todas as ações e procedimentos após a morte da rainha.

O Brasil Escola destacou dez curiosidades sobre a rainha Elizabeth II.

Segunda Guerra Mundial

A rainha Elizabeth II, aos 18 anos, então princesa do Reino Unido, contribuiu para o país na Segunda Guerra Mundial enquanto mecânica. Os serviços foram prestados na Women's Auxiliary Territorial Service.

Neste mesmo período foi quando Elizabeth II aprendeu a dirigir e serviu no conflito também enquanto motorista.

Fortuna

Apesar do valor não confirmado, a esti-

mativa é de que a fortuna pessoal da rainha Elizabeth II seja de US\$ 500 milhões ou R\$ 2,6 bilhões. O quantitativo foi apurado pela Revista estadunidense Forbes.

A fortuna é referente a acessórios pessoais, dois castelos, como também dos investimentos da monarca. A revista ainda divulgou que o patrimônio da Coroa Britânica chega a US\$ 28 bilhões, o que representa R\$146,2 bilhões.

Reinado mais longo do Reino Unido

Em setembro de 2015, o reinado de Elizabeth II se tornou o mais longo da história do Reino Unido. Na ocasião, ela completou 63 anos e 216 dias no trono.

Seu reinado completou 70 anos no último dia 2 de junho.

Visita ao Brasil

Na única visita ao Brasil em 1968, aos 42 anos, a rainha Elizabeth II ganhou na cidade de Brasília duas onças e duas preguiças. Os animais foram levados para o Zoológico de Londres.



No Rio de Janeiro acompanhou um jogo de futebol no estádio Maracanã, onde fez a

entrega de troféu aos jogadores Pelé e Gerson.

Momento da entrega de troféu ao jogador Pelé pela rainha Elizabeth II.

A viagem durou 12 dias. Em São Paulo, a monarca esteve presente na inauguração do prédio atual do Museu de Arte de São Paulo (MASP) e visitou o Museu do Ipiranga.

Uso da internet

Em visita ao Centro de Pesquisas em Telecomunicações na cidade de Malvern, no Reino Unido, Elizabeth II foi uma das primeiras pessoas a usar a internet no mundo.

Neste espaço estava situada a primeira rede de computadores do planeta, a ARPANET.

Humor

Relatos indicam que a rainha Elizabeth II possuía um bom senso de humor e fazia imitações de personagens de TV e figuras públicas. Segundo o ex-correspondente real do The Sun, Charles Rae, Elizabeth "poderia ter tido uma carreira razoável nisso".

Amante de cavalos



A paixão por cavalos era uma das características de Elizabeth II que era fã da corrida destes animais. Contrariando recomendações médicas, em junho deste ano a rainha chegou a montar a cavalo.

Estátua da rainha Elizabeth II montada a cavalo localizada em Parliament Hill, em Ottawa, no Canadá. Crédito da Imagem: Shutterstock

Chocolate brasileiro

O chocolate favorito da rainha Elizabeth II é receita de uma chef brasileira, a Samantha Aquim, da marca Aquim.

O design do doce é exclusivo e foi projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer.

Boneca Barbie

Em comemoração aos 70 anos do reinado de Elizabeth II, foi criada uma boneca Barbie da monarca com direito a tiara e faixa com medalhas.

Sapatos amaciados

Antes da rainha usar seus sapatos eles eram amaciados durante dias por pessoas responsáveis por essa tarefa especial. A informação é de Lydia Slater, da Harper's Bazar.

Por Lucas Afonso - Jornalista

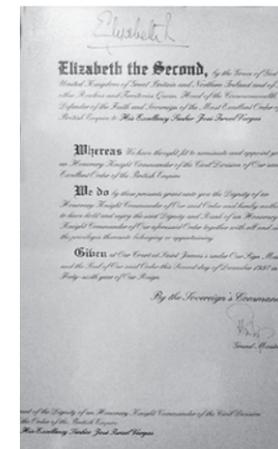


O cientista paracatuense José Israel Vargas recebeu o título de Cavaleiro Comandante da Ordem do Império Britânico, no Palácio de Buckingham, concedido pela rainha Elizabeth II no ano de 1998.

José Israel Vargas nasceu em Paracatu nascido em 1928, foi ministro da Ciência e Tecnologia (MCT) entre 1992 e 1999 e embaixador do Brasil na Unesco,

Sobre o título

O título de cavaleiro (knight) ou dama (dame) é das mais altas honras que um indivíduo pode receber no Reino Unido. No passado, este título era concedido pelo monarca somente devido a algum feito militar, mas atualmente as mais variadas contribuições ao país e à vida pública também são honradas.



Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/noticias/curiosidades-rainha-elizabeth-ii/3128415.html>

Noite de Moção de Regozijo para a artista plástica Janaina Campos

A vereadora Vera Lemos, em momento solene na Câmara Municipal de Paracatu, realizou na noite de 15 de setembro, a entrega de Moção de Regozijo a artista plástica Janaína alvares da Silva Campos.

Desde os primórdios, a arte é utilizada como meio de expressão, retratando ideologias, a história e a emoção ao longo do tempo. O seu caráter transformador é inegável, assim como os artistas que marcaram a sua evolução.

Leitura da biografia da homenageada pelo pai Orlando (Bajoso)

Janaina Álvares da Silva Campos, filha de Orlando (Bajoso) e Adelita, mãe de Sarah e Pedro e casada com Renato. Irmã de Nattasha e Mateus, sobrinhos e amigos maravilhosos. Paracatuense, artista plástica e decoradora autodidata.

Pingo de Gente, Afonso Arinos, Dom Elizeu, Soma, Atenas e Finom (curso de história e engenharia civil não concluídos) foram instituições por onde trilhei o caminho do saber e de muitas experiências que vivi junto aos meus colegas e amigos.

Hoje com 44 anos, sendo 18 deles morando em fazenda, e outros 3 em Belo Horizonte e Uberaba, me sinto grata por todas as vivências e batalhas, preparada para novos desafios e pronta para mais experiências de vida e de trabalho, pois isso é o que me move, sustenta e me faz sentir viva e útil.

A inquietude de viver e alma criativa foram a minha mola propulsora para a manifestação das artes plásticas em muitos momentos, desde a infância, onde me destacava por ser criativa. Meus primeiros quadros foram inspira-



dos em quadros de revistas, e me ajudaram a me sustentar em Uberaba. Comecei com anjos e depois natureza. De lá pra cá, a pintura em telas foi meu meio de sobrevivência por muitos anos, fui evoluindo e desenvolvendo outros nichos como a decoração e o muralismo.

A arte sempre me salvou da monoto-

nia do mundo e hoje me sinto abençoada e grata a Deus por tem um Dom que me faz feliz e que encanta as pessoas. Dentre grandes projetos de decoração de eventos típicos e dezenas de exposições de arte, o muralismo também é um trabalho que me dá muita satisfação, a arte acessível a todos tem um poder de transformação.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

VICENTE ANTONIO DE ARAÚJO, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2021.04.01.003.0000324 Licença Ambiental Concomitante 1 – LAC1 – LOC, para as atividades de Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime de confinamento; Canais de irrigação; Códigos: G-01-03-1; G-01-01-5; G-02-08-9; G-05-04-3, no município de Lagoa Grande, Estado de Minas Gerais. O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094. O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia>, dentro do prazo de quarenta e cinco dias.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

SERGIO LUCIO SILVA DE ANDRADE, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, torna público que solicitou, por meio da Solicitação nº 2022.03.01.003.0000342 Licença Ambiental Concomitante 2 – LAC2 – LOC, para as atividades de Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo; Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; Avicultura; Suinocultura; Códigos: G-02-07-0; G-05-02-0; G-02-02-1; G-02-04-6, para a Fazenda Brejinho e São José da Veredinha no município de Unai, Estado de Minas Gerais. O requerente informa que foram apresentados os Estudos de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), e que o RIMA encontra-se à disposição dos interessados na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094. O requerente comunica que os interessados na realização da Audiência Pública deverão formalizar a sua solicitação, conforme o previsto na Deliberação Normativa COPAM nº 225, de 24 de agosto de 2018, na Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR, Rua Jovino Rodrigues Santana, nº 10 Bairro: Nova Divinéia, Unai – MG CEP: 38613-094, <http://sistemas.meioambiente.mg.gov.br/licenciamento/site/consultaaudiencia>, dentro do prazo de quarenta e cinco dias.

REQUERIMENTO DE LICENÇA

Marocopa Agrícola Comercial Ltda e Outra, por determinação da Superintendência Regional de Meio Ambiente do Noroeste de Minas – SUPRAM NOR / Superintendência de Projetos Prioritários, torna público que solicitou, por meio da Solicitação No 2022.01.01.003.0001525, Licença Ambiental Concomitante – LAC1 para as atividades de G-01-03-1-Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura; G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muare, ovinos e caprinos, em regime extensivo; G-01-01-5 Horticultura (floricultura, olericultura, fruticultura anual, viveiricultura e cultura de ervas medicinais e aromáticas); G-02-02-1 Avicultura; G-01-01-5 Barragem de irrigação ou de perenização para agricultura; referente ao empreendimento Fazenda Santo Aurélio e Marocopa, no município de Paracatu Estado de Minas Gerais.

Em carta, CNBB pede paz nas eleições



No dia 2 de setembro, os bispos católicos reuniram na 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgaram uma mensagem ao povo brasileiro sobre o momento atual. A Conferência esteve reunida em Aparecida (SP) até domingo, 28, dia em que encerrou os trabalhos da Assembleia.

No texto, os bispos reafirmam o compromisso com a defesa da vida – desde o início até o término natural – da família, da ecologia integral e da democracia. Também reconhecem as dificuldades atuais que o povo brasileiro enfrenta, recordam o bicentenário da independência do Brasil e a proximidade do processo eleitoral.

MENSAGEM DA CNBB AO POVO BRASILEIRO SOBRE O MOMENTO ATUAL

“Se nos esforçamos e lutamos, é porque pusemos a nossa esperança no Deus vivo, que é o salvador de todos” (1 Tm 4,10).

Reunidos no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, de 28 de agosto a 2 de setembro, para a etapa presencial da 59ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, nós, bispos católicos, em colegialidade e comunhão, nos dirigimos a todos os homens e mulheres de boa vontade.

Como pastores, temos presente a vida e a história de nossas comunidades, o rosto de nossa gente, marcado pela fé, esperança e capacidade de resiliência. Nossas alegrias e esperanças, tristezas e angústias (cf. Gaudium et Spes, 1) são as mesmas de cada brasileira e brasileiro. Com esta mensagem, queremos falar ao coração de todos.

Nossa fé comporta exigências éticas que se traduzem em compaixão e solidariedade concretas. O compromisso com a promoção, o cuidado e a defesa da vida, desde

a concepção até o seu término natural, bem como, da família, da ecologia integral e do estado democrático de direito estão intrinsecamente vinculados à nossa missão apostólica. Todas as vezes que esses compromissos têm sido abalados, não nos furtamos em levantar nossa voz. “A Igreja é advogada da justiça e dos pobres, exatamente por não se identificar com os políticos nem com os interesses de partido” (Bento XVI, Discurso Inaugural da Conferência de Aparecida).

Com a esperança que nos vem do Senhor e que não nos decepciona (Cf Rm 5,5), reconhecemos o tempo difícil em que vivemos. Nosso País está envolto numa complexa e sistêmica crise, que escancara a desigualdade estrutural, historicamente enraizada na sociedade brasileira. Constatamos os alarmantes descuidos com a Terra, a violência latente, explícita e crescente, potencializada pela flexibilização da posse e porte de armas que ameaçam o convívio humano harmonioso e pacífico na sociedade. Entre outros aspectos destes tempos estão o desemprego e a falta de acesso à educação de qualidade para todos. A fome é certamente o mais cruel e criminoso deles, pois a alimentação é um direito inalienável (cf. Papa Francisco, Fratelli Tutti, 189). Segundo relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, 2022), a quantidade de brasileiras e brasileiros que enfrentam algum tipo de insegurança alimentar ultrapassou a marca de 60 milhões.

Como se não bastassem todos os desafios estruturais e conjunturais a serem enfrentados, urge reafirmar o óbvio: Nossa jovem democracia precisa ser protegida, por meio de amplo pacto nacional. Isso não significa somente “um respeito formal de regras, mas é o fruto da convicta aceitação dos valores que inspiram os procedimentos democrá-

ticos [...] se não há um consenso sobre tais valores, se perde o significado da democracia e se compromete a sua estabilidade” (Compêndio da Doutrina Social da Igreja, 407).

Ao comemorarmos o bicentenário da Independência do Brasil, é fundamental ter presente que somos uma nação marcada por riquezas e potencialidades, contudo, carente de um projeto de desenvolvimento humano, integral e sustentável. Vítimas de uma economia que mata, celebramos as conquistas desses 200 anos de independência conscientes de que condições de vida digna para todos ainda constituem um grande desafio. É necessário o compromisso autêntico com a verdade, com a promoção de políticas de Estado capazes de contribuir de forma efetiva para a diminuição das desigualdades, a superação da violência e a ampliação do acesso a teto, trabalho e terra. Comprometidos com essas conquistas e inspirados pela cultura do diálogo e do encontro, podemos ser uma nação realmente independente e soberana.

É motivo de preocupação a manipulação religiosa e a disseminação de fake News que têm o poder de desestruturar a harmonia entre pessoas, povos e culturas, colocando em risco a democracia. A manipulação religiosa, protagonizada por políticos e religiosos, desvirtua os valores do Evangelho e tira o foco dos reais problemas que necessitam ser debatidos e enfrentados em nosso Brasil. É fundamental um compromisso autêntico com o Evangelho e com a verdade.

A corrupção, histórica, contínua e persistente, subtrai o que pertence aos mais pobres. A Lei da Ficha Limpa, que proíbe que condenados por órgãos colegiados possam se candidatar a cargos políticos é uma conquista popular e democrática, que deve ser promovida, juntamente com ou-

tros mecanismos de controle que garantam a ética na política.

Mesmo com todos esses desafios, a dinâmica da democracia nos coloca, mais uma vez, num processo eleitoral. Tentativas de ruptura da ordem institucional, veladas ou explícitas, buscam colocar em xeque a lisura desse processo, bem como, a conquista irrevogável do voto. Pelo seu exercício responsável e consciente, a população tem a capacidade de refazer caminhos, corrigir equívocos e reafirmar valores. Reiteramos nosso apoio incondicional às instituições da República, responsáveis pela legitimação do processo e dos resultados das eleições.

Assim, conclamamos, mais uma vez, toda a sociedade brasileira a participar ativa e pacificamente das eleições, escolhendo candidatos e candidatas, para o executivo (presidente e governadores) e o legislativo (senadores e deputados federais, estaduais e distritais), que representem projetos comprometidos com o bem comum, a justiça social, a defesa integral da vida, da família e da Casa Comum.

Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, nos ajude a buscar sempre a melhor política, uma das formas mais eminentes da caridade.

Aparecida (SP), 31 de agosto de 2022

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo de Belo Horizonte - MG

Presidente da CNBB

Dom Jaime Spengler

Arcebispo de Porto Alegre - RS

1º Vice-Presidente

Dom Mário Antônio da Silva

Arcebispo de Cuiabá - MT

2º Vice-Presidente

Dom Joel Portella Amado

Bispo auxiliar do Rio de Janeiro - RJ

Secretário-Geral

Exposição “Hugo Martins Fé e Arte”

Obras dos escultores de arte sacra, com trabalhos em madeira lei dos artistas Hugo Martins e Carmen Rosa estão em exposição na Fundação Casa de Cultura em Paracatu.



A exposição “Hugo Martins Fé e Arte” teve início em 13 de setembro e segue até outubro

Biografia

Hugo Martins, artista paracatuense, nascido em 17 de julho de 1933, passou sua infância entre a cidade e a fazenda de seus pais, Dona Maria de Lourdes Batista Martins e Omar Martins Ferreira. Hugo fez seus estudos na Escola Estadual Afonso Arinos, posteriormente estudou no interna-

to do Ginásio D. Lustosa na cidade de Patrocínio. Retornando a Paracatu, terminou seus estudos na Escola Normal Oficial de Paracatu, atual Casa de Cultura. Casou-se em 1966 com Carmem Conceição da Silva Martins, companheira inseparável com quem compartilhou sua vida com amor e com quem teve duas filhas, Maria Aparecida Martins e Lara Daniela Martins. A relação de companheirismo entre os dois contribuiu para que Hugo se tornasse um dos mais importantes santeiros contemporâneos do noroeste de Minas Gerais.

Hugo iniciou sua carreira na comercialização de antiguidades, onde aventurou-se juntamente com sua esposa pelos caminhos da restauração das peças adquiridas. O conhecimento, a devoção, o amor pela arte e a sacralidade, evoluíram sua técnica a tal ponto que Hugo passou a transformar um pedaço de madeira em uma peça única, capaz de demonstrar simplicidade, requinte e identidade própria, partindo pelo princípio de criar por meio de sua própria criatividade, não recebendo influências externas.

Suas principais criações são os belíssimos oratórios, também conhecidos como retábulos, considerados locais de expressão de fé e reflexão que habitam as residências dos fiéis aos santos. Devoto a São Benedito, todos os anos esculpia uma imagem dele e doava a comunidade do Rosário para arrecadação de fundos. A beleza de suas criações não somente criou uma identidade artística única, como também objetos de profunda admiração e desejo de colecionadores, de museus, e de amantes da arte sacra.

Suas obras já estiveram expostas em importantes instituições culturais não apenas

em Minas Gerais, como por todo Brasil e pelo mundo, tais como a Academia de Letras e Artes do Planalto, Espaço Cultural Zumbi dos Palmares, Espaço Cultural Banco do Brasil, Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu, Hall da Taquigrafia da Câmara dos Deputados, Centro Cultural SESIMINAS, além de compor acervo museológico de museus e colecionadores em São Paulo, Brasília, França, Itália e Portugal.

Neste mês em que comemoramos os 200 anos de independência do Brasil, em valorização e tributo ao grande artista Hugo Martins, a Fundação Municipal Casa de Cultura de Paracatu realiza a exposição Hugo Martins – Fé e Arte, no hall de exposições da Casa de Cultura, com um total de 47 peças únicas dos colecionadores e amigos de Hugo: José Humberto de Almeida - Brasília, Graça Caetano Jales, Niso Faria e Ana Rocha.

Texto: Diego Almeida – Museólogo – Fundação Casa de Cultura.

Venha visitar este espetáculo de cores!



Setembro Amarelo



Todas as manhãs o girassol parte em busca do sol, seguindo a luminosidade insistentemente, porque precisa dela para crescer e florescer. Mesmo quando o sol está escondido entre as nuvens, a flor gira persistente, apesar da dificuldade, em direção à luz. Em alusão a esse comportamento da natureza, o girassol foi escolhido como símbolo da campanha Na Direção da Vida – Depressão sem Tabu, iniciativa do movimento mundial Setembro Amarelo, que tem o objetivo de abrir o diálogo e alertar a sociedade sobre o tema.

Setembro Amarelo é o mês (de 1 a

30 de setembro) dedicado à prevenção do suicídio. Esta campanha teve início no Brasil em 2015, e visa conscientizar as pessoas sobre o suicídio, bem como evitar o seu acontecimento.

Expor nossas vulnerabilidades e buscar ajuda, não é sinal de fraqueza e sim de coragem! Não negligencie os seus sentimentos. Estimule a saúde mental.

Saiba mais sobre a campanha Na Direção da Vida – Depressão sem Tabu nos links abaixo:

agenciabrasil.ebc.com.br
www.abrata.org.br

Rua Cidadã no São Sebastião



A Prefeitura Municipal de Paracatu por meio da Secretaria M. de Esportes mais uma vez levou centenas de visitantes a participarem da rua cidadã, realizada no povoado do São Sebastião. O evento em parceria com as demais secretarias de governo e OAB foi um sucesso. Os moradores do povoado e das proximidades puderam contar com várias ações disponibilizadas pela prefeitura como doação de roupas e kit higiene, cadastro único, assessoria jurídica diversa, serviços de atendimento de saúde (vacinas, aferição de pressão e teste glicêmico), pipoca, algodão doce, pular-pula e doação de mudas frutíferas.

Em conjunto com a Rua Cidadã Rural, as equipes do 15 de Novembro, Juventude, Os Peladeiros e Hebert de Souza participaram de mais uma etapa do Campeonato de futebol rural, levando a melhor desta rodada as equipes do Juventude e Os Peladeiros. Para Thiago Batiamo, Secretário de Esportes, ações como a ‘Rua Cidadã e o Campeonato Rural’ são muito importantes para levar as comunidades rurais, comunidades mais distantes, ações que a prefeitura disponibiliza de serviços, os quais são todos de graça e que proporcionam qualidade de vida e lazer. Que atendem da criança ao idoso.

RESPEITO MÚTUO

Essa é a melhor receita para uma saúde humanizada.



PARACATU
PREFEITURA
UM NOVO TEMPO PARA TODOS

Secretaria
de Saúde



IIº Encontro de Educação e Tecnologia



A tecnologia está cada vez mais presente em nossas vidas. Desta maneira, é impossível pensar em educação e tecnologia como grupos totalmente distintos.

Com as mudanças do século XXI, os educadores enfrentam um cenário radicalmente diferente de desafios. Hoje, temos que preparar os alunos para trabalhar e viver em um mundo que só podemos imaginar vagamente. A maioria dos estudantes que entra no jardim de infância hoje provavelmente atuará no futuro em categorias de trabalho ainda não criadas.

Prefeitura e secretária vêm ampliando a possibilidade de contribuir e estimular a curiosidade científica, o raciocínio científico e a capacidade de inovação no processo de ensino e aprendizagem das instituições de ensino.

A Secretária de Educação e Tecnologia vem trabalhando significativamente na divulgação do conhecimento, considerando as especificidades locais da região, e realiza a partir do IIº Encontro de Educação e Tecnologia. Este está sendo destinado aos profissionais de educação.

Objetivo

A realização deste Encontro tem como objetivo promover momentos de formação e aprendizagem, visando aprimorar o trabalho desenvolvido nas escolas, colaborando, assim, na forma-

ção dos professores para enfrentarem os desafios postos pelo mundo contemporâneo e oferecer uma semana de palestras, formação e atividades culturais.

Secretária de Educação e Tecnologia

A chegada das novas tecnologias ao ambiente escolar provocou uma mudança de paradigmas, colocando o professor como um “mediador” de processos, mediante a esta inovação a Prefeitura Municipal de Paracatu através da Secretaria Municipal de Educação e Tecnologia lançou na noite de 19 de setembro, o IIº Encontro de Educação e Tecnologia.

A abertura contou com a presença do prefeito Igor Santos, Secretário de Educação e tecnologia Thiago de Deus, a superintendente Regional de ensino Juliana Ribeiro e o gerente geral do Sebrae Noroeste e Alto Paraíba, Marcos Geraldo Alves.

Programação realizada na noite, contou com a participação do coral dos alunos da Escola Municipal Gente Pequena que cantaram o Hino Nacional, apresentação da Caretagem do São Sebastião, palestra com João Batista Mares Guia - “Educação, desenvolvimento e cidadania em uma sociedade democrática” e para finalizar foi servido um coquetel aos participantes do evento.

O Integrar na Praça voltou com todo vapor e alegria



Na tarde de sábado (3/09), o Integrar na Praça trouxe uma programação acalorada para todas as idades, contou com oficinas, jogos, elaboração de currículos, contação de histórias, apresentações de dança, shows e diversas outras ações, depois de uma pausa nos últimos dois anos em função da pandemia.

As famílias se reuniram nesse espaço contagiante repleto de lazer, cidadania, cultura e muito aprendizado, os amigos se encontraram para um bate papo, acompanhado de um chope e comidas típicas.

De estação em estação, a proposta do Integrar na Praça é trazer experiências que levem os participantes a, de forma lúdica e por meio de diversas atrações, vivenciar os eixos do Programa – educação ambiental, geração de trabalho e renda, educação e cultura. Muita história foi contada por meio de personagens já conhecidos da cidade, parceiros e beneficiados pelo Programa.

Orquestra Ouro Preto



E a noite o encerramento ficou por conta da Orquestra Ouro Preto com um show inédito, tributo aos Beatles em Paracatu.

Todas as idades

Os participantes visitaram as tendas Diversão, Meio Ambiente, Cidadania e Bem-estar, Cultura, Geração de Trabalho e Renda e Educação. Nelas aconteceram atividades voltadas para todas as idades e gostos. Foram disponibilizados, por exemplo, serviços de avaliação nutricional, aferição de pressão, teste glicêmico e elaboração de currículos. Para dar aquela relaxada, teve massagem nas mãos e corporal. A diversão ficou por conta de brincadeiras populares, pintura de rosto, pescaria literária, a fauna do cerrado e contação de histórias. Não faltaram ofici-

nas: de laços, grafite, muralismo, amarração afro e uma introdução básica à leitura de libras. E não ficou de fora a oficina de gastronomia tão tradicional da cidade, e quem esteve por lá pode aprender a fazer o bolo zumbi ou participou de mini oficina com o chef Pedro Barbosa.

O evento contou com diversos parceiros da Kinross, como o pessoal da Guias Tour, de São Domingos, o Rotary, a Unitec, entre outros.

Sobre o programa



O Integrar é a plataforma de investimento social da Kinross, e vem a ser uma das formas de exercício da cidadania corporativa da empresa. Sua essência é a contribuição para a transformação social de Paracatu de forma sustentável. O programa prioriza o desenvolvimento de projetos nos eixos de atuação de Cultura, Geração de Trabalho e Renda, Educação e Educação Ambiental.

A iniciativa acontece por meio de parcerias, pautadas no diálogo e construção conjunta com os atores sociais locais. Partem do conhecimento do território, das demandas e expectativas das comunidades; do respeito e da valorização da realidade e da identidade cultural local.

Por meio do Integrar, a Kinross desenvolve ações de valorização do patrimônio cultural imaterial, de desenvolvimento e conscientização ambiental, de melhoria da qualidade da educação e de fortalecimento de organizações locais.

O programa reúne iniciativas que vão desde a Casa Kinross, a projetos que a empresa apoia por meio das leis de incentivo fiscal, parcerias público-privadas, dentre outros já bem conhecidos que acontecem nas comunidades e escolas.



QUALIDADE, CONFIANÇA
E BOM ATENDIMENTO

ELETRO NEIVA

O que há de melhor
em materiais elétricos
e iluminação!

Não feche nenhum
orçamento antes
de passar aqui!
#cobrimos ofertas

3671.1435 - 9 9845.6096

Rua Josino Valadares, 131 - Centro - Paracatu

Laser
Day!

Você,
leve e livre
dos pelos!

Agendar horário
9 9984.0292





INVISTA ONDE SEU DINHEIRO RENDE MAIS

SEU PATRIMÔNIO CRESCE
E A SUA REGIÃO TAMBÉM.



Conheça nossas opções e faça
seu dinheiro render:

RDC

LCA

LCI

CAPITAL
SOCIAL

POUPANÇA

 **SICCOOB** 27
Credigerais Anos